

APONTAMENTO

SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

Ref.^a. Nº. 793/PO/58

ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS E PROJECTOS DO CONJUNTO DAS
INSTALAÇÕES DA SEDE E MUSEU

1. Concluído o programa das instalações previstas para o conjunto da Sede e Museu da Fundação é agora necessário proceder-se à elaboração dos respectivos projectos. Para este e feito deverá procurar-se, em primeiro lugar, definir o partido architectónico a adoptar. Uma vez este estabelecido, deverão seguir-se os estudos e a elaboração dos projectos de execução.
2. O estabelecimento da solução architectónica a adoptar implica a escolha de um architecto que a conceba dentro do espírito e das bases do programa das instalações.
Uma vez definida a escolha da concepção architectónica e do seu autor, parece que, em face da grande especialização do programa, seria de grande interesse que os estudos e a elaboração dos projectos fossem executados pelos Serviços da Fundação, com a colaboração intensiva do architecto que fosse escolhido, incluindo a dos seus principais colaboradores.

3. A escolha do architecto através da solução de um concurso público internacional apresenta sérios inconvenientes.

O estabelecimento do júri, segundo as normas vigentes para o efeito, oferece embaraços porque a entidade interessada, neste caso a Fundação, se apresenta em minoria e pode encontrar-se na situação de ver classificado um trabalho que não lhe resolve os problemas intrínsecos como seria desejável, por os conhecer mais aprofundadamente do que ninguém.

A abertura de um concurso público por uma entidade como a Fundação traria, certamente, um grande número de concorrentes capazes de concepções à primeira vista satisfatórios, mas efectivamente inexperientes das soluções intrínsecas dos problemas a resolver. Este aspecto da questão, dos mais importantes a considerar, acarretaria grandes dificuldades na sua destrinça e classificação. A consequente perda de tempo também não seria de desprezar.

As causas atrás apontadas e a experiência já havida em casos semelhantes, aconselham prudentemente o afastamento da solução de um concurso público internacional.

Tivemos ocasião de ver este ponto de vista confirmado por algumas entidades estrangeiras com quem se trocaram impressões sobre o problema.

4. O conhecimento de alguns trabalhos recentes, especialmente de carácter museológico, parece orientar a efectivação da escolha da solução architectónica através de estudos encomendados directamente a architectos experimentados na matéria. A escolha da solução e consequentemente do architecto seria efectuada directamente pela Fundação.

Os estudos poderiam ser encomendados aos seguintes architectos estrangeiros:

Sir Leslie Martin - Professor de architectura em Cambridge, antigo architecto chefe do London Country Council; um dos autores do London Festival Hall; actualmente architecto da ampliação da Biblioteca da Universidade de Oxford subsidiada pela Fundação.

J. Dubuisson e G. Lagneau - Autores respectivamente dos projectos dos novos museus do Havre e das Artes e Tradições Populares de Paris, elaborados recentemente e apreciados pelos Serviços da Fundação. Trabalharam ambos em colaboração com o Director Geral da I.C.O.M.

Franco Albini - Autor dos estudos e dos projectos de remodelação de vários museus italianos, como o Palácio Bianco, O Tesouro

de S. Lourenço e outros representativos das modernas concepções museológicas renovadas na Itália.

Affonso Eduardo Reidy - Architecto brasileiro de comprovada competência, autor do novo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, considerado um dos melhores exemplos da concepção museológica mais recente.

A indicação dos architectos inglês e italiano estará sujeita a uma confirmação, a obter nas previstas visitas a Itália e a Inglaterra e resultante das habituais trocas de impressões, localmente, com os interessados e com as entidades que poderão prestar as informações necessárias para o efeito.

A indicação do architecto Reidy, baseada no conhecimento da sua obra, foi confirmada muito favoravelmente pelo Director Geral da I.C.O.M. que também confirmou a relativa aos architectos francezes. Quanto à escolha de architectos portuguezes poderia solicitar-se a indicação de dois grupos ao respectivo Sindicato ou então fazer-se a sua nomeação directamente.

A solução dos estudos assim encomendados anularia os inconvenientes apontados para o concurso público e certamente faria ganhar tempo na elaboração dos projectos definitivos.

5. Ainda para maior ganho de tempo poderia procurar-se que a elaboração dos estudos fosse iniciada por um dos architectos indicados -o mais indicado parece ser o architecto Franco Albini- assistido por um grupo de architectos portugueses que colaboraria com ele nos trabalhos.

Para auxiliar a orientação geral dos trabalhos e efectuar a sua crítica, a Fundação convidaria para o efeito e como consultores alguns dos architectos indicados atrás e um architecto português dos mais representativos. Seriam ouvidos nas diferentes fases dos trabalhos quer sobre os problemas de técnica de architectura quer sobre as bases da concepção estética.

Esta solução teria a dificuldade de se conseguir um ajustamento de concepções e de trabalho de todos os intervenientes que todavia se antevê possível.

6. Qualquer das soluções poderá resolver satisfatoriamente o problema da concepção architectónica do conjunto, tudo dependendo da ponderação necessária para se assegurar a indispensável unidade de orientação em toda a sequência dos trabalhos, em que a Fundação deverá estar sempre presente.
7. Parece muito aconselhável, como dissemos, que, pelo menos, a elaboração dos projectos de execução seja efectuada pe-

los Serviços da Fundação, podendo o estudo inicial e o seu desenvolvimento em ante-projecto architectónico serem efectuados directamente pelos architectos escolhidos para o efeito. No entanto, se esta segunda fase não for executada nos Serviços da Fundação, estes terão de acompanhar muito de perto todos os trabalhos por virtude dos numerosos condicionamentos especificos a considerar inicialmente numa concepção architectónica mais pormenorizada.

8. Julga-se que os convites aos architectos, a efectivação dos correspondentes contratos e finalmente a elaboração dos estudos de concepção a apresentar ocuparão todo o ano de 1959. A elaboração do projecto definitivo de execução poderá iniciar-se em 1960 de modo a estar suficientemente adiantado no seu segundo semestre para se começarem os trabalhos de escavações e de fundações.

A ser assim a obra poderia estar concluída no decurso de 1963, desde que não se verifiquem causas de dispersão de esforços.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1959.

Luís de Guimarães Lobato
Eng^o. Consultor